

# M Macaíba

Macaíba destaca-se, na Região Metropolitana de Natal, como o município com o maior número de conjuntos habitacionais, fora a própria capital. São três conjuntos: Auta de Souza (244 unidades habitacionais – UH), Alfredo Mesquita (95 UH) e Macaíba (50 UH). No entanto, em termos de quantidade de unidades, Macaíba não supera o número de unidades construídas em São Gonçalo (684 UH) e Ceará-Mirim (556 UH). Assim como ocorreu em Natal, a influência dos conjuntos habitacionais foi tanta que, em 2008, com a criação do Plano Diretor de Macaíba, vários deles nomearam os bairros, a exemplo do Alfredo Mesquita, o Auta de Sousa, o Fabrício Pedroza e o Tavares Lira – estes dois últimos, no entanto, não pertencentes à COHAB/RN. O conjunto Macaíba, que teve apenas 50 unidades, foi inserido no bairro São José.

Com relação à localização, observa-se uma pulverização dos conjuntos no território de Macaíba, característica que auxiliou na transformação da morfologia urbana da cidade (Dantas, 2018). O conjunto Auta de Souza, inclusive, teve parte de sua construção viabilizada pelo convênio “Projeto Aglomerado Urbano (Grande Natal)”, e foi construído próximo aos principais acessos à cidade do Natal, às margens das BR 226 e 304. Esta produção indicou não apenas um movimento de expansão urbana de Macaíba, como também a instauração de uma relação direta com o município de Natal. É interessante, ainda, destacar a atuação do município como um fator de escolha locacional dos conjuntos, a exemplo das 50 unidades do conjunto Macaíba, cuja localização às margens da RN 160 deveu-se à doação, por parte do poder público, de um terreno destinado às ações do Promorar (Macaíba, 1982).

## Cr\$ 250 milhões para a Prefeitura de Macaíba

Convênios na ordem de Cr\$ 250 milhões foram assinados ontem entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Macaíba, assinando a posse da Prefeita Odiléia Mesquita, e o vice Francisco Saraiva. O Governador Lavoisier Maia e auxiliares enegaram a cidade por volta das 20, dirigindo-se ao Solar do Ferreiro Torto, onde, a partir de ontem funciona a sede da municipalidade.

O primeiro convênio a ser firmado foi o de Cooperação Técnica (Plano Diretor de Desenvolvimento da Cidade), elaborado pela Secretaria de Planejamento do Estado, objetivando dotar Macaíba de infra-estrutura básica (educação, lazer, recreação, segurança, habitação e atendimento social), além de estruturação institucional administrativa da Prefeitura, com vigência até 31 de janeiro de 1987.

A seguir, foram assinados convênios referentes ao Projeto Aglomerado Urbano (Grande Natal), no valor de Cr\$ 79 milhões 500 mil, destinado à pavimentação, pelo método bripar, das ruas Dinarte Mariz; Heráclito Vilar, Castelo Branco, e construção de cinco abrigos de passageiros na cidade; construção de 136 casas populares (conjunto habitacional Henrique Castriçano de Souza), no valor de Cr\$ 183 milhões; outro, através da Conab, no valor de Cr\$ 35 milhões para a construção de 50 casas do Promorar; e de Cr\$ 7 milhões 800 mil, através da SBT, para construção de um Centro Comunitário Integrado.

Também o Governador Lavoisier Maia assinou com a Prefeita Odiléia Mesquita em outro documento, através da Fundação José Augusto, cedendo, em comodato, o Solar, do Ferreiro Torto para sede da municipalidade a partir do momento e outro convênio, por intermédio do IPE, para construção de 60 casas destinadas a servidores públicos estaduais, que já contam com esse total no conjunto habitacional Fabrício Gomes Pedroza. Na oportunidade, foram entregues dez unidades residenciais aos mutuários já sorteados.

Fonte: Diário de Natal, fevereiro de 1983, p. 2



Os conjuntos Auta de Souza e Alfredo Mesquita ficaram sem pavimentação até a produção da segunda etapa de cada um, o que só aconteceu após um e dois anos, respectivamente, de suas construções. Atualmente, os conjuntos fazem parte da mancha urbana de Macaíba e são interligados pelas principais vias que levam ao centro da cidade. Apesar de ainda serem predominantemente residenciais, os usos dos conjuntos e suas habitações vêm sofrendo transformações, mudanças dos padrões de construção original, os quais vão dando lugar a habitações reformadas e/ou duplex, e ocorrendo a transformação total ou parcial – usos mistos – para comércios e serviços.

### Ficha Catalográfica – Promorar

<b>ANO</b>	<b>1984</b>
<b>ETAPAS</b>	<b>1</b>
<b>UNIDADES</b>	<b>50</b>
<b>ARQUITETO</b>	<b>-----</b>

### Ficha Catalográfica – Alfredo Mesquita

<b>ANO</b>	<b>1977/1979</b>
<b>ETAPAS</b>	<b>2</b>
<b>UNIDADES</b>	<b>95</b>
<b>ÁREA - ETAPA 1</b>	<b>2.211,25m<sup>2</sup></b>

### Ficha Catalográfica – Auto de Souza

<b>ANO</b>	<b>1983-1984</b>
<b>ETAPAS</b>	<b>2</b>
<b>UNIDADES</b>	<b>244</b>
<b>ÁREA - ETAPA 1</b>	<b>4.131,16 m<sup>2</sup></b>
<b>ÁREA - ETAPA 2</b>	<b>5.174,12 m<sup>2</sup></b>